

# A cidadezinha dorme (Sesta)

Beatriz Botelho Vasconcelos

Alberto W. Ream (1951)

*p*  
A ci - da - de - zi - nha dor - me en - co - lhi - da num can - ti - nho do mun - do. En -

5  
quan - to pe - las ru - as, as ru - as tor - tas, as ho - ras es - que - ci - das, se/es -

9  
ti - ram len - tas e/em - poei - ra - das, a - té se per - de - rem

14  
*p* nos be - cos *pp* A ci - da - de - zi - nha dor - me, - X -  
*p* es - cu - ros,

19  
dor - - - - me  
a ci - da - de - zi - nha dor - me, dor - me, en - co - lhi - da num can -

num can - ti - - nho do mun - - do.

23

ti - nho do mun - do. En - co - lhi - da, num can - ti - - nho do mun - do.

Wesley Jorge Freire (2019)

Onde se vê o sinal - X - um declamador lê o seguinte texto:

Como o cachorrinho preguiçoso que na grama do largo  
 Dormita à sombra entreabrindo de vez em quando  
 Os olhos modorrentos para se certificar  
 Que as coisas ainda existem ao derredor.

Obervação: Desejando-se omitir a declamação, ter-se-á de omitir os dois compassos posteriores.